

Paciente do sexo masculino, 67 anos, submetido a endoscopia por epigastralgia. No esôfago distal observou-se a imagem abaixo (Figura 1). Foi submetido a estudo por ecoendoscopia com imagem correspondente (Figura 2):

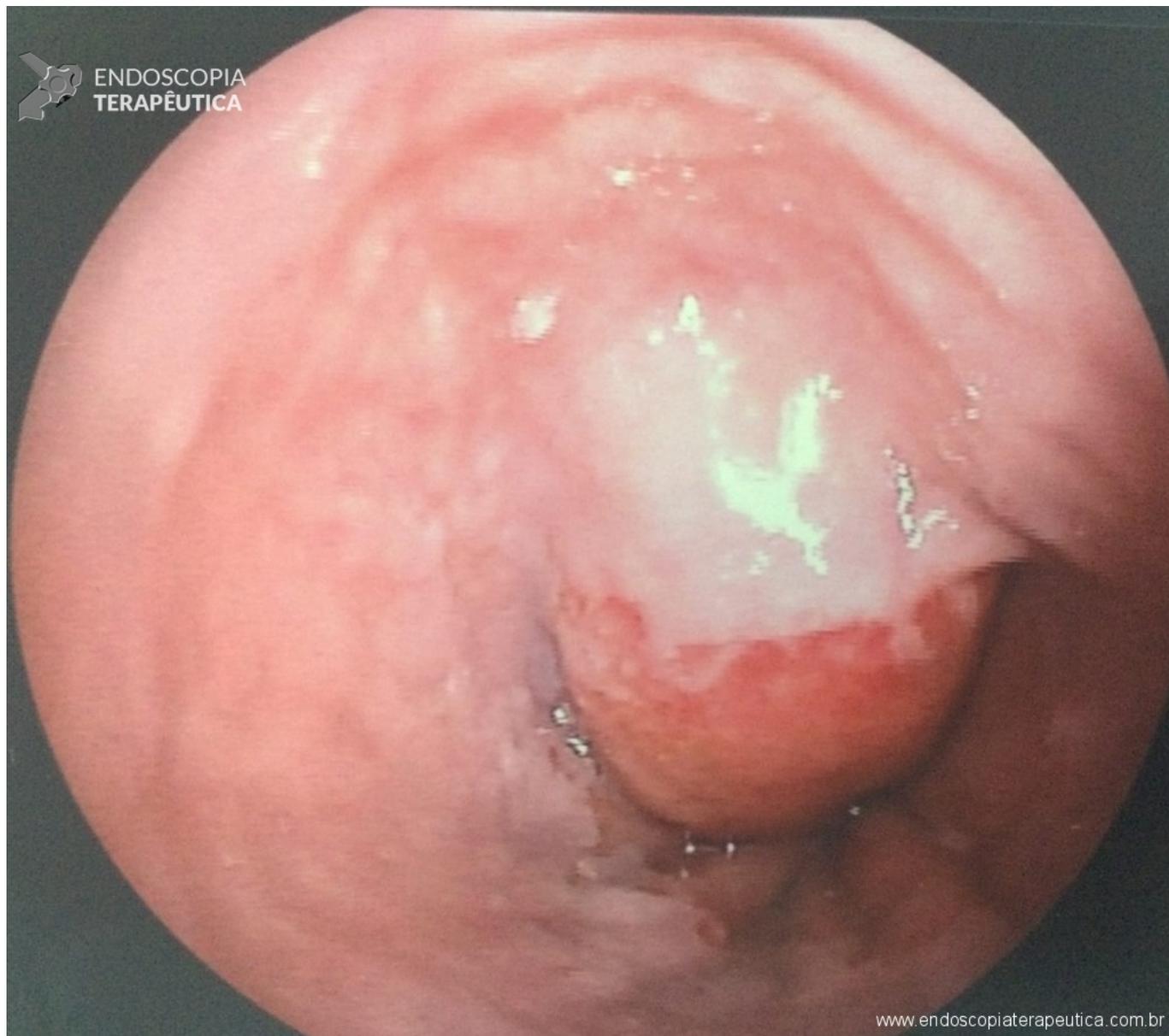


Figura 1: Esôfago distal - visão endoscópica.

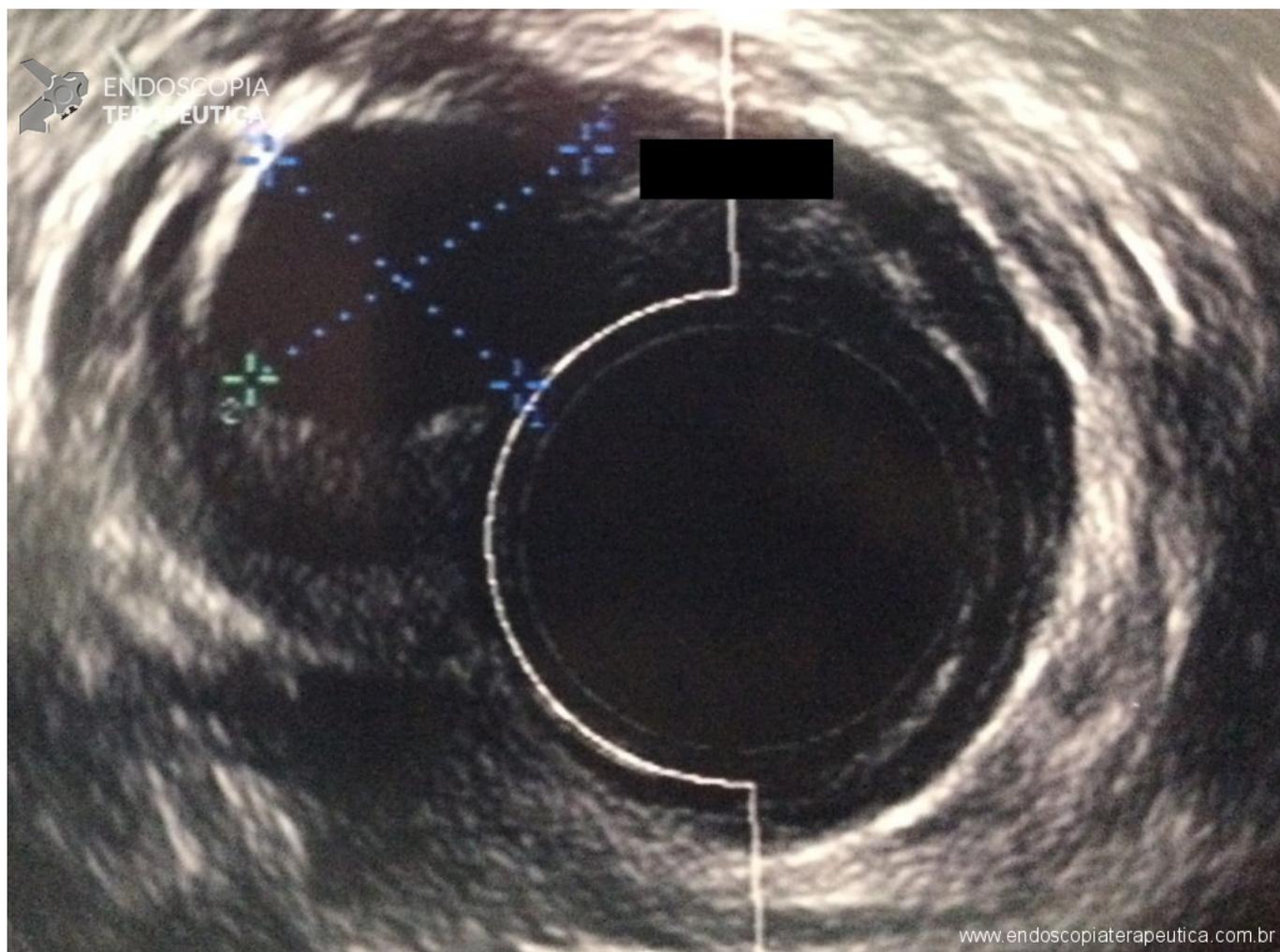


Figura 2: Ecoendoscopia em esôfago distal.

```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



Cisto de duplicação esofágico

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"395":"0","396":"0","397":"1","398":"0","399":"0"},"ra98euef":{"80":{"ai0099":"397","e9878":"
```

Os cistos de duplicação são malformações congênitas benignas, tendo uma incidência de 1:8.000. As lesões sintomáticas são comumente diagnosticadas ainda na infância sendo na idade adulta, geralmente assintomáticas, constituindo achados incidentais em exames endoscópicos ou radiológicos. Alguns causam sintomas como disfagia, dor retroesternal, estridor, vômitos, dependendo da localização. A endoscopia convencional não consegue distinguir o cisto de duplicação de outras lesões subepiteliais. A ecoendoscopia caracteriza melhor estas lesões através da avaliação detalhada das camadas da parede do órgão, além da sua relação com órgãos vizinhos.

O estudo endossônográfico geralmente mostra uma lesão cística, anecóica, avascular ao estudo doppler,

bem delimitada, pertencente a terceira camada (submucosa), sendo a lesão envolvida por camadas próprias (3 a 5 camadas), como o caso apresentado na foto. O tratamento nos casos assintomáticos é quase sempre conservador, sendo o tratamento cirúrgico reservado aos casos sintomáticos.

O diagnóstico diferencial se faz com outras lesões anecóicas do esôfago\mediastino como por exemplo os cistos broncogênicos, os linfangiomas e as varizes esofágicas.

As varizes são facilmente diagnosticadas através do estudo doppler positivo. O cisto broncogênico geralmente é periesofágico e encontra-se próximo a via aérea ou pulmões. Os linfangiomas são lesões císticas geralmente pequenas (< 5mm), com aspecto amarelado a visão endoscópica e pertencentes a terceira camada, sem, no entanto, reproduzirem camadas próprias como o cisto de duplicação em questão.

### **Bibliografia:**

1. LIU, R; ADLER, DG. Duplication cysts: Diagnosis, management, and the role of endoscopic ultrasound. In: Endosc Ultrasound. 2014 Jul-Sep; 3(3): 152–160;
2. ALMEIDA, FFN; HENN, VL; CAETANO, A; BATIGÁLIA, F; FUNES, HLX. Echoendoscopy in digestive subepithelial lesions: review of the literature. In: Rev. Col. Bras. Cir. 2012; 39(5): 408-41;
3. CHAUDHARY V, et al. Esophageal Duplication Cyst in an Adult Masquerading as Submucosal Tumor. In: Endosc Ultrasound. 2013 Jul-Sep; 2(3): 165–167.
4. ARANTES V. Conduta nas lesões subepiteliais de esôfago, estômago e duodeno. Projeto Diretrizes SOBED, 2010."}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "Cisto de duplicação esofágico"; var quizId = 81; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-
```

## QUIZ: Qual o diagnóstico? - setembro 2016

Por Daniel de Alencar Macedo Dutra - Endoscopia Terapêutica - <https://endoscopiaterapeutica.com.br>

---

```
station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_6851&&wpvqas=% %wpvqas% %'; var wpvq_share_url =  
'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-qual-o-diagnostico-3/'; var wpvq_facebook_caption =  
'Acertei % %score% % em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description = '% %details% %'; var  
wpvq_facebook_picture = null;
```

```
var wpvq_redirection_page = ";
```

